Apoio

Realização

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

COLEÇÃO MAIS PAIC
MAIS LITERATURA

Este livro integra a Coleção Juvenil **MAIS PAIC MAIS LITERATURA**, composta de crônicas, contos, novelas, romances, cordéis e poesias. Escrita e ilustrada por autores do Ceará, ela traz aventuras desafiadoras, existenciais, em cenários da cultura e da história local. Sua temática constitui estímulo a mais para se ler e dialogar nos Clubes de Leitura dos 8° e 9° anos das escolas públicas do Ceará.

Saiba mais: *http://www.paic.seduc.ce.gov.br*

ISBN 978-85-8171-229-1

VENDA PROIBIDA

Simone Pessoa
Ilustrações Cris Soares

Duas irmãs

MAISPAIC

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Simone Pessoa
Ilustrações Cris Soares

Duas irmãs

MAISPAIC
GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Fortaleza • Ceará

Copyright © 2018 Simone Pessoa
Copyright © 2018 Cris Soares

Governador
Camilo Sobreira de Santana

Vice-Governadora
Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Secretário da Educação
Rogers Vasconcelos Mendes

Secretária-Executiva da Educação
Rita de Cássia Tavares Colares

Coordenador de Cooperação com os Municípios (COPEM)
Márcio Pereira de Brito

Orientadora da Célula de Apoio à Gestão Municipal
Gilgleane Silva do Carmo

Orientador da Célula de Fortalecimento da Aprendizagem
Idelson de Almeida Paiva Júnior

Orientadora da Célula do Ensino Fundamental II
Ana Gardennya Linard Sírio Oliveira

Coordenação Editorial, Preparação de Originais e Revisão
Kelsen Bravos

Projeto e Coordenação Gráfica
Daniel Dias

Design Gráfico
Emanuel Oliveira
Eduardo Azevedo

Revisão Final
Marta Maria Braide Lima
Sammya Santos Araújo

Conselho Editorial
Maria Fabiana Skeff de Paula Miranda
Sammya Santos Araújo
Antônio Élder Monteiro de Sales
Sandra Maria Silva Leite
Antônia Varele da Silva Gama

Catalogação e Normalização
Gabriela Alves Gomes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P475d Pessoa, Simone.

Duas irmãs / Simone Pessoa; ilustrações de Cris Soares. - Fortaleza: SEDUC, 2018.

20p. il.

ISBN 978-85-8171-229-1

1. Literatura infantojuvenil. I. Soares, Cris. II. Título.

CDU 028.5

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

SEDUC - Secretaria da Educação do Estado do Ceará
Av. Gen. Afonso Albuquerque Lima, s/n - Cambeba
Fortaleza - Ceará | CEP: 60.822-325
(Todos os Direitos Reservados)

Para minhas duas irmãs, Cláudia e Flávia, cúmplices em tantas aventuras nesse prazeroso mistério que é a vida.

As irmãs Joana e Júlia costumavam brincar no cemitério no meio da tarde, quando o sol começava a abrandar. Sob as sombras dos jazigos, brincavam como se os túmulos fossem casas, e as veredas entre os túmulos fossem ruas. As vias principais do cemitério eram as avenidas. E, claro, o cemitério, uma cidade tranquila, toda disponível para elas.

Naquela tarde, a capela estava repleta de gente. Gente chorando, gente orando, gente conversando, gente no celular. Observaram ainda as irmãs que, em meio ao luto, houve quem sorrisse e até gargalhasse. Velas, rosas e flores ornamentavam o velório.

Por curiosidade, as irmãs foram olhar quem era a falecida. Uma bela mulher parecia dormir placidamente na urna funerária. Os cabelos ruivos e as sobrancelhas arqueadas emolduravam o rosto afilado da morta, onde se destacavam os lábios grossos pintados de batom vermelho.

Satisfeita a curiosidade, as duas irmãs foram brincar entre os túmulos, como de costume. De longe, avistaram a procissão conduzindo o caixão que se aproximava. O túmulo da ruiva seria a uns vinte passos de onde as meninas brincavam na ocasião. Na hora do sepultamento, pararam para observar as últimas homenagens à falecida. Rezas, lágrimas, sobriedade, rosas e flores coroavam a cerimônia do adeus. Mas logo em seguida, as irmãs retomaram a diversão.

Quando o sol já estava se pondo, as pessoas começaram a se dispersar. Em minutos, todos já haviam ido embora. As duas meninas ainda pretendiam ficar um pouco mais, porém a noite se anunciava e a mãe já devia estar esperando as filhas para o jantar.

Banho tomado e jantar servido, as irmãs fizeram a lição de casa e foram direto para a cama:

— Como era bonita a falecida de hoje – comentou Júlia, já encoberta no lençol.

— Nunca havia visto uma ruiva tão de perto! – exclamou Joana.

— Nem eu – sussurrou a irmã já quase dormindo.

— Interessante que não vi mais ninguém ruivo no velório – observou Joana sem resposta, pois a irmã já havia dormido.

No dia seguinte, lá estavam as irmãs novamente brincando na cidadela de túmulos. Naquela tarde, não havia nenhum velório. Por certo, os coveiros já deviam ter ido embora. De maneira que o silêncio era entrecortado, apenas pelo canto dos passarinhos e pelo suspiro dos ventos que faziam dançar a folhagem dos ciprestes.

Dessa feita, as meninas resolveram adotar, como casa, um túmulo grandioso de granito preto, onde havia escrito no portal "Família Ladislau". Seu campo de brincadeira, mais próximo à entrada do cemitério, situava-se em ala diferente de onde haviam brincado no dia anterior.

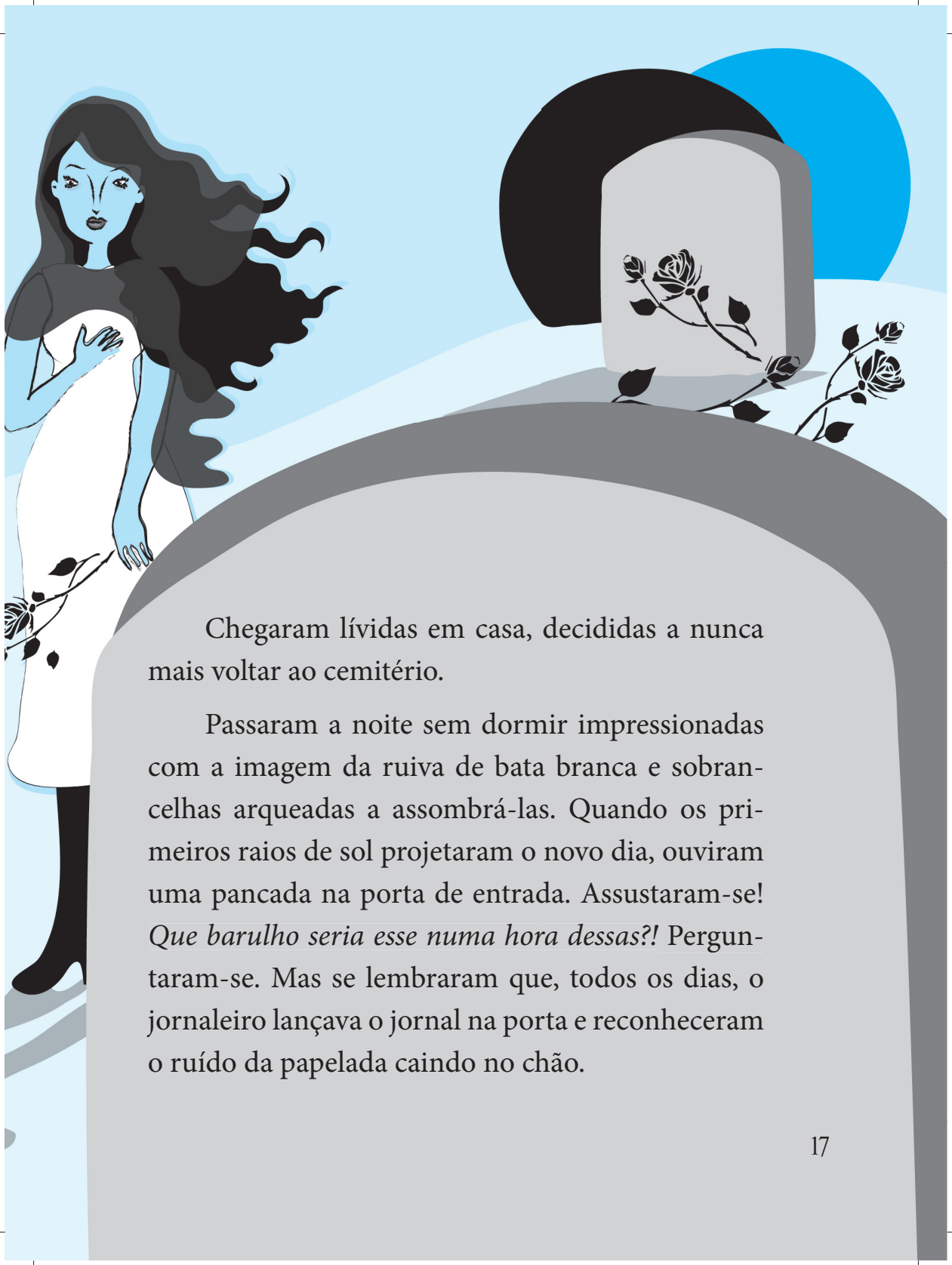
O sol já se despedia, quando as irmãs avistaram ao longe um vulto em frente à tumba da moça ruiva. Sentiram um certo estranhamento, pois não haviam visto ninguém passar por ali. Por curiosidade, resolveram se aproximar um pouco para ver quem seria aquela pessoa que velava, sozinha, o túmulo da mulher sepultada no dia anterior.

Como o manto da noite já começava a camuflar as aparências, Joana e Júlia não puderam identificar a figura, mas pelo lenço na cabeça e o vestido longo branco, concluíram se tratar de uma mulher. Menos mal, pensaram as duas.

Acontece que a curiosidade de duas meninas traquinas não tem limites. Resolveram se aproximar, ainda mais, da mulher de branco. Uns 15 metros as separavam da mulher. Ela ainda permanecia de costas, quando as irmãs puderam enxergar os cabelos ruivos sob a transparência do lenço negro...

De imediato, sentiram um arrepio por todo o corpo. Foi quando a mulher percebeu que estava sendo observada e virou-se. Indescritível a surpresa das irmãs quando viram as sobrancelhas arqueadas e os lábios carnudos avermelhados, que tanto marcaram o rosto da morta do dia anterior...

Não perderam tempo em gritar... apenas correram, correram, correram... Por sorte, o portão do cemitério estava aberto e não precisaram pulá-lo...



Chegaram lívidas em casa, decididas a nunca mais voltar ao cemitério.

Passaram a noite sem dormir impressionadas com a imagem da ruiva de bata branca e sobrancelhas arqueadas a assombrá-las. Quando os primeiros raios de sol projetaram o novo dia, ouviram uma pancada na porta de entrada. Assustaram-se! *Que barulho seria esse numa hora dessas?!* Perguntaram-se. Mas se lembraram que, todos os dias, o jornaleiro lançava o jornal na porta e reconheceram o ruído da papelada caindo no chão.

Foram juntas de mãos dadas abrir a porta. Quando apanharam o jornal, sobressaltaram-se. Na primeira página, em destaque, o rosto da falecida ruiva, com as sobrancelhas arqueadas e os lábios carnudos vermelhos, que tanto as amedrontaram. Ao lado, a manchete estampava os seguintes dizeres:

PRIMEIRA PÁGINA
Laura Castro está na cidade:
a artista chegou com um dia de atraso
ao sepultamento de sua irmã gêmea.

Simone Pessoa

Olá, sou Simone Pessoa. Nasci às margens do rio Acaraú, em Sobral, e moro em Fortaleza. Mas foi nas ondas da leitura que me criei e desbravei os mares da imaginação. Quantas histórias, personagens, palavras, figuras eu teria deixado de conhecer se não fosse a leitura?! E foi por isso que resolvi escrever livros. Além deste, escrevi "O Pequeno Hércules e outras fábulas contemporâneas", "A Menina e o Cachorrinho", dentre outros. Neles, procuro compartilhar tudo o que me encanta e me desperta a curiosidade. Você me encontra aqui: www.simonepessoa.com.br

Cris Soares

Oi, Meu nome é Cris! Nasci em Fortaleza, mas morei toda a minha infância longe do mar. Voltei para minha cidade natal e das viagens ficou o gosto pelos desenhos e pelos livros, nunca deixei de me surpreender e de fazer perguntas, talvez por isso eu trabalhe em um museu de arte. Sou mãe do Otto e ilustrar para crianças é revisitar e compartilhar os mundos que a infância me mostrou. Para ver mais ilustrações que eu fiz acesse: www.behance.net/crissoares.